



ATENDIMENTOS COM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO MUNICÍPIO DE NOVA PALMEIRA/PB

COSTA NETO, B.M. Professor da unidade acadêmica de Biologia e Química da UFCG-CES. Acupunturista e Naturopata pela Academia Brasileira de Acupuntura e Naturopatia – ABAN
beneditomarinho@yahoo.com.br

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) constitui um campo de conhecimento na área da saúde, reconhecido pela Organização Mundial de Saúde – OMS, que vem realizando várias iniciativas visando difundir seus conhecimentos e facilitar a sua incorporação nas políticas de saúde. A MTC tem por base uma visão de integração do ser humano e a natureza na busca do equilíbrio, ou seja, uma visão vitalista onde o organismo é visto como um sistema energético e as doenças vistas como desequilíbrios. Nosso objetivo envolveu abordagens que buscaram estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e cura dos pacientes, provendo recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade, utilizando práticas como a Acupuntura, a Fitoterapia e a Ventosaterapia, que são tecnologias de intervenção em saúde que abordam, de modo integral e dinâmico, o processo saúde-doença no ser humano, podendo ser usadas de forma isolada, ou de forma integrada com outros recursos terapêuticos. Em 2017, iniciamos nossos atendimentos dia 09/02, com um total de 75 pacientes (sendo 71 do sexo feminino – 94,6%, e 04 do sexo masculino – 3,4%). O projeto é parte integrante do Centro de Educação Popular de Nova Palmeira/PB – CENEP, com financiamento pela *Inter-American Foudation* – IAF. Realizando

os atendimentos duas vezes por semana, com os pacientes assim divididos – nas terças-feiras 35; e quintas-feiras, 40 pacientes; que chegaram com as seguintes queixas: 33 pacientes relataram algum tipo de ansiedade ou processo depressivo – 44%; 32 pacientes com queixas de dores lombares ou nos joelhos, processos reumáticos e problemas de coluna – 42,6%; Os demais possuíam os seguintes problemas: dismenorrea, fogachos, AVE, angioedema de língua, fratura vertebral, enxaqueca, enpondiloartrose e hipertensão. Até 24 de agosto de 2017 foram realizadas 1081 sessões/atendimentos, com acupuntura e ventosaterapia, onde tivemos, com maior índice, a indicação dos seguintes fitoterápicos: Valeriana (*Valeriana officinalis*), Artemísia (*Artemisia vulgaris*), Cumaru (*Amburana cearensis*), e Hipérico (*Hypericum perforatum*). Como resultado efetivo podemos relatar: Retirada e diminuição do uso de psicotrópicos em 17 pacientes; reavaliação e retirada de corticoides e anti-inflamatórios de uso contínuo com agressão ao estômago, fígado e rins dos pacientes; melhora do quadro geral de processos depressivos - 26 pacientes relataram melhora de 90% do quadro depressivo; total ausência de crises de dermatite, angioedema e hipertensão; melhora das cólicas menstruais, dores nos seios e diminuição das crises de calores noturnos provenientes da menopausa.

Acupuntura; Naturopatia; Ventosaterapia; Fitoterapia.